

Perda total ou em parte da renda mensal já atingiu 40% dos brasileiros

São Paulo retoma e amplia rodízio de veículos para conter coronavírus

Página 2

Congresso promulga emenda do Orçamento de Guerra

Página 3

Paraguai apreende carga de açúcar e óleo contrabandeada do Brasil

Agentes da Unidade Interinstitucional para Prevenção, Combate e Repressão ao Contrabando (UIC), do Paraguai, apreenderam, na quinta-feira (7), pelo menos três caminhões carregados com toneladas de açúcar e milhares de litros de óleo de cozinha contrabandeados do Brasil.

Em sua conta pessoal no Twitter, o coordenador da UIC, Emílio Fuster, divulgou imagens da ação. "Zero tolerância com o contrabando", escreveu Fuster na postagem que motivou internautas a pedirem que os produtos sejam doados a instituições de caridade e famílias carentes. Outros internautas cobraram uma investigação rigorosa que apure como o caminhão conseguiu cruzar a fronteira com a documentação da carga irregular.

Nas imagens disponibilizadas por Fuster é possível ver três caminhões carregados. Ainda de acordo com o coordenador da UIC, os veículos foram parados com o apoio de militares do Exército, em uma rodovia que corta a cidade de Curuguaty, no estado de Câmbi-dy. O local fica a cerca de 90 quilômetros de Paranibó, no Mato Grosso do Sul.

Segundo a agência estatal de notícias do Paraguai, IP.Toda a mercadoria apreendida foi levada para a capital, Assunção. As autoridades procuram descobrir para onde todo o açúcar e óleo de soja seriam levados e distribuídos. Entre os cinco detidos, está o suspeito de ser o responsável pela carga.

Também no Twitter, o presidente do Paraguai, Mario Abdo Benítez, classificou o resultado da operação como "um excelente trabalho", fruto do trabalho integrado da UIC e das Forças Armadas do país. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com poucas nuvens.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,83
Venda: 5,83

Turismo
Compra: 5,61
Venda: 6,08

EURO

Compra: 6,33
Venda: 6,33

Bolsonaro vetará reajuste de salário a servidores



O presidente Jair Bolsonaro disse na quinta-feira (7) que vai vetar trecho do projeto de lei aprovado na quarta-feira (6) pelo Congresso Nacional que deixa várias categorias do funcionalismo de fora do congelamento de salários de servidores públicos, proposto pelo governo.

"O Parlamento entendeu que certas categorias poderiam ter reajuste. O que nós decidimos: eu sigo a cartilha de [ministro da Economia] Paulo Guedes. E não é de maneira cega, é de maneira consciente, e com razão. E se ele acha que deve ser vetado esse dispositi-

vo, assim será feito", disse Bolsonaro.

O projeto, que garante auxílio financeiro de até R\$ 125 bilhões a estados, municípios e o Distrito Federal para o combate ao novo coronavírus, tinha como contrapartida essa suspensão do reajuste. Página 3

Pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que a perda do poder de compra já atingiu quatro em cada dez brasileiros desde o início da pandemia. Do total de entrevistados, 23% perderam totalmente a renda e 17% tiveram redução no ganho mensal, atingindo o percentual de 40%.

Quase metade dos trabalhadores (48%) tem medo grande de perder o emprego. Somado ao percentual daqueles que têm medo médio (19%) ou pequeno (10%), o índice chega a 77% de pessoas que estão no mercado de trabalho e têm medo de perder o emprego. De modo

geral, nove em cada dez entrevistados consideram grandes os impactos da pandemia de coronavírus na economia brasileira. A pesquisa mostra também que o impacto na renda e o medo do desemprego levaram 77% dos consumidores a reduzir, durante o período de isolamento social, o consumo de pelo menos um de 15 produtos testados. Ou seja, de cada quatro brasileiros, três reduziram seus gastos. Apenas 23% dos entrevistados não reduziram em nada suas compras, na comparação com o hábito anterior ao período da pandemia. Página 3

Foco da retomada do crescimento será investimento privado, diz Mattar

A retomada do crescimento da economia brasileira será principalmente com capital privado, afirmou na quinta-feira (7) o secretário especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados do Ministério da Economia, José Salim Mattar Júnior, em transmissão ao vivo feita pelo deputado Alexis Fonteyne (Partido Novo - SP).

De acordo com o secretário, há no mundo US\$ 1,5 trilhão dis-

ponível para investimentos, principalmente para geração e distribuição de energia, infraestrutura, concessões e saneamento. "O que precisamos é atrair esse capital estrangeiro através de segurança jurídica, de facilidade de entrada de capital e saída. Acredito que podemos fazer a retomada do crescimento do Brasil principalmente com capital privado", afirmou Salim Mattar. Página 6

Dólar bate recorde e fecha em R\$ 5,84 após corte de juros

Página 3

Covid-19: Brasil passa dos 135 mil casos confirmados

O Brasil chegou a 135.106 casos confirmados de covid-19, um aumento de 8% em relação a ontem, quando foram registradas

125.218 mil pessoas nessa condição. A atualização foi divulgada pelo Ministério da Saúde na quinta-feira (7). Página 3

Esporte

Marcio Teles troca a pista por gramado e treina barreiras

O carioca Marcio Soares Teles (Orcamp) é um privilegiado na atual conjuntura do País, vitimada pela pandemia da COVID-19. Embora não possa utilizar a estrutura do Centro Esportivo de Alto Rendimento (CEAR), fechado em virtude da quarentena, em Campinas, o atleta tem um gramado à disposição em frente a sua casa no condomínio Swiss Park, que abriga o CEAR.

Qualificado para os Jogos Olímpicos de Tóquio na prova dos 400 m com barreiras, ele segue uma rotina improvisada de preparação. "Faço atividades físicas, que incluem

treinos com barreiras, que monto no gramado. Faço o funcional em casa. Não é uma situação ideal. A gente faz o que pode e bola para frente. O jeito é se adaptar a essa realidade", comentou Marcio, nascido no dia 27 de janeiro de 1994, no Rio de Janeiro.

Otimista, ele espera estar bem quando os treinamentos normais forem liberados. "Quero ver se consigo fazer um resultado legal ainda este ano, aqui no Brasil ou no exterior", disse o atleta, segundo colocado no Ranking Nacional e Sul-Americano de 2019 na prova, com 48,60. A sua frente está apenas o paulista Alison Santos, finalista no Mundial de Doha-2019, com 48,28.

O tempo de 48,60 foi obtido na disputa do Troféu Brasil Caixa, entre agosto e setembro, em Bragança Paulista (SP). Ele quebrou o recorde da competição, ratificando índice para o Mundial de Doha e Olimpíada de Tóquio. Acabou eleito o destaque masculino do evento.

O técnico Evandro Lazari mantém contatos frequentes com o atleta. "Ele tem a facilidade de morar dentro do centro esportivo, então tem bastante espaço. Temos adaptado um pouco os treinos, pois ele tem um percurso gramado de 1.450 m em frente a sua casa. Ele tem as barreiras e pode fazer treinos próximos à realidade. Não é a



mesma coisa, mas ajuda a manter a forma, ou, na verdade, a perder menos."

A Caixa é a Patrocinadora Oficial do Atletismo Brasileiro.

Erick Goldner conquista quarto lugar no Desafio Virtual das Estrelas

Depois de conquistar um top5 na semana passada em seu primeiro contato com o F3, Erick Goldner, piloto Shell em automobilismo virtual foi além na noite da última quarta-feira (6 de maio). Em seu segundo treino classificatório com um carro de fórmula, colocou a Shell na posição de honra de um seletivo grid de 33 competidores, muitos deles pilotos regulares de categorias como F2, IMSA, F4, Stock Car, Copa Truck, Porsche Cup, F- Renault etc.

Foi sua primeira pole como piloto Shell. Goldner liderou a primeira volta em Suzuka, quando acabou ultrapassado por Dudu



Barrichello. Na tentativa de buscar o concorrente, deu uma escapada de pista ainda com os pneus frios e caiu para sexto.

Após a terceira volta, no seletivo circuito japonês, Goldner foi recuperando terreno. Mais adaptado ao carro, conquistou outras duas posições antes da bandeirada. O quarto lugar foi seu

melhor resultado como piloto Shell e valeu a sétima posição no grid da corrida longa.

Na largada da segunda bateria, ele sustentou a posição administrando bem o espaço e evitando contatos. Mas antes mesmo do fim da primeira volta acabou tocado por trás pelo carro de outro competidor e foi forçado a abandonar.

Corrida do Trigo 2020

Com base no Decreto do Governo de São Paulo e determinações da Prefeitura da Cidade sobre assuntos esportivos x Coronavírus, em atendimento à solicitação formal da Comissão de Corrida de Rua da Cidade, Secretaria Municipal de Esportes e da Federação Paulista de Atletismo para adequação do viário e calendário oficial da cidade, a Corrida do Trigo foi transferida para o dia 12 de outubro de 2020.

A organização, acatando as determinações do Governador do Estado de São Paulo e

as determinações do Prefeitura da Cidade de São Paulo, bem como recomendações dos órgãos públicos competentes, está atenta a esses movimentos priorizando o bem-estar de seus atletas, colaboradores, prestadores de serviços, entidades e pessoas que trabalham pelo esporte.

As inscrições efetivadas continuam válidas e atualizações serão publicadas no site oficial, através de nossa assessoria de imprensa e nas mídias sociais da Yescom.

Coronavírus já atinge 6 a cada 10 cidades e provoca 3,2 mil mortes

O novo coronavírus já está presente em seis a cada dez cidades do Estado de São Paulo e provocou 3.206 mortes, até esta quinta-feira (7). Dos 645 municípios, 381 têm um ou mais casos confirmados da COVID-19, com óbitos em 166 deles. Com o avanço da doença para o interior, litoral e cidades

da Grande São Paulo, menos a Capital, já são 1.220 vítimas fatais (38% do total) e 15.655 pessoas infectadas (39,2%). Há também mais de 9,6 mil pacientes internados em hospitais de SP, sendo 3.767 em UTI e 5.919 em enfermarias. Ataxa de ocupação dos leitos de UTI reservados para atendimento a

COVID-19 é de 66,9% no Estado de São Paulo e 89,6% na Grande São Paulo.

Perfil da mortalidade
Entre as vítimas fatais, estão 1.874 homens e 1.332 mulheres. Os óbitos continuam concentrados em pacientes com 60 anos ou mais, totalizando 73,3% das mortes.

Observando faixas etárias subdivididas a cada dez anos, nota-se que a mortalidade é maior entre 70 e 79 anos (793 do total), seguida por 60-69 anos (717) e 80-89 (618). Também faleceram 222 pessoas com mais de 90 anos.

Fora desse grupo de idosos, há também alta mortalidade

entre pessoas de 50 a 59 anos (437 do total), seguida pelas faixas de 40 a 49 (245), 30 a 39 (133), 20 a 29 (31) e 10 a 19 (8), e dois com menos de dez anos.

Os principais fatores de risco associados à mortalidade são cardiopatia (59% dos óbitos), diabetes mellitus (43,5%), do-

ença neurológica (11,4%), doença renal (11,1%) e pneumopatia (10,3%). Outros fatores identificados são imunodeficiência, obesidade, asma e doenças hematológicas e hepáticas.

Esses fatores de risco foram identificados em risco: 2.595 pessoas que faleceram por COVID-19 (80,9%) do total.



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIAS
Jornalista desde 1990, Cesar Neto tem sua coluna (diária) de política publicada desde 1993 na imprensa de São Paulo (SP - Brasil). Ela foi se tornando referência também na Internet, pelo site www.cesarneto.com ... No Twitter, @cesarnetoreal

CÂMARA (SP)
Vereadores de vários partidos, especialmente líderes de bancadas e altos dirigentes, vão começando a crer que com as campanhas mais baratas e com a volta da propaganda gratuita (rádio e tv) suas chances de reeleição aumentam muito. Acontece que o eleitorado tá bem decepcionado com muitos dos novos políticos

PREFEITURA (SP)
Se Bruno Covas não aumentasse o rodízio de veículos (menos motos) pra placas com dias pares e ímpares (24 horas de domingo a domingo na cidade inteira) seria acusado de enterrador de ainda mais mortes pela pandemia COVID-19. Se fizesse 'lockdown' (fechamento da cidade) seria politicamente linchado

ASSEMBLEIA (SP)
Depois de algum tempo, o que era considerado "nunca antes" se estabelece. No Palácio 9 de Julho - assim como no Anchieta (Parlamento paulistano) e no Congresso, quase ninguém mais se assusta com plenários vazios e presidentes tocando votações remotas. E pensar que é um bichinho invisível pautou isso

GOVERNO (SP)
João Doria (dono do novo PSDB) - vai seguir apanhando, assim como o Presidente Bolsonaro nos Estados e os prefeitos como Bruno Covas (PSDB) em São Paulo e por exemplo do Interior e litoral paulista, apesar de acertar como o uso obrigatório das máscaras (de pano). Esta é uma lógica da política mundial e no Brasil

CONGRESSO (BR)
Na Câmara dos Deputados tem um projeto que quer criar a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência Digital. Ou o Brasil entra pra História da Humanidade como único país a peitar e decretar a "Verdade Real", ou os "selos de garantia" dos que vão checar "desinformações" e talvez decretar censuras

PRESIDÊNCIA (BR)
Quando pensam que Bolsonaro tá politicamente morto, o Presidente vai a pé até o Supremo, com grandes empresários, contrariando o ministro-presidente Toffoli a recebê-lo, colocando a Justiça na roda do Congresso e dos Executivos estaduais e municipais pela volta rápida da Economia e empregos que COVID-19 tá matando

PARTIDOS (BR)
Republicanos (ex-PRB), partido no qual agora estão os filhos (Carlos - vereador no Rio e Flavio - senador pelo Rio) e pro qual deve se filiar Eduardo (ex-PSL por São Paulo) terá um Ministério pra chamar de seu? O deputado federal (SP) e presidente nacional Marcos Pereira cita a literatura bíblica: "tudo tem seu tempo"

JUSTIÇAS (BR)
Ministro Dias Toffoli voltou a dizer que o pensamento mediano gosta de ouvir. Na presidência do Supremo, já disse que "ditaduras e comunismo nunca mais" e agora diz que "agredir a imprensa livre (jornalistas) é agredir a democracia". Nem parece que um dia o Toffoli foi advogado do PT (ainda do Lula)

HISTÓRIAS (BR)
Quem conviveu com Jânio Quadros, como é o caso do então líder da Juventude Janista e hoje vereador paulistano Camilo Cristóforo (PSB), não tem dúvida de que se o ex-Presidente fosse hoje - como foi - o prefeito de São Paulo, já teria feito tudo o que a pandemia COVID-19 permite, inclusive 'Lockdown'

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Períodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00

Jornalista Responsável
Márcia Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Presos produzem 1,5 milhão de máscaras de proteção em SP

A produção em presídios do Estado de São Paulo de máscaras de proteção ultrapassou a marca de 1,5 milhão de peças. Até essa segunda-feira (4) foram produzidas 1.448.165 máscaras descartáveis. Cerca de 450 reducionistas, homens e mulheres das Penitenciárias de Tremembé, Tupi Paulista, Andradina, Itaip e de Araçatuba trabalham na confecção, cuja capacidade média de produção é de 60 mil peças por dia.

As máscaras descartáveis já foram adquiridas por todos os

presídios do estado para uso dos servidores. Além da Secretaria de Administração Penitenciária, também já foram adquiridas pelos órgãos de segurança pública do estado de São Paulo, pela Defesa Civil, Procon e Palácio do Governo. A produção teve início no final de março.

Na última semana de abril, foi instalada uma máquina para a produção automatizada no Presídio Romão Gomes, da Polícia Militar, que já conta com estoque de 75 mil peças. Em poucos dias outra máquina será instalada

no mesmo presídio. Com isso, a capacidade de produção dobrará das atuais 60 mil para 120 mil peças diárias e o emprego de mais 24 reducionistas.

As oficinas da Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel (Funap), vinculadas à Secretaria da Administração Penitenciária, foram especialmente adaptadas para a confecção das máscaras. Os espaços foram preparados e foi criado um protocolo de higienização pessoal e ambiental com base em padrões hospitalares para garantir

uma qualidade sanitária das máscaras, que são vendidas, a preço de custo, prioritariamente a órgãos de segurança pública e saúde.

Na cidade de São Paulo, a Penitenciária Feminina da Capital está montando protetor facial do tipo "face shield", composto por uma tela de proteção transparente de acrílico. São empregadas 4 reducionistas por turno na produção das peças, que estão disponíveis para aquisição por meio da Funap, sendo produzidas, até o momento, 4 mil unidades.

Fapesp amplia prazo para submissão de propostas a edital voltado à COVID-19

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) já selecionou seis projetos submetidos por startups e pequenas empresas ao edital Pesquisa para o Desenvolvimento de Tecnologia para Produtos, Serviços e Processos para o Combate à COVID-19.

As propostas aprovadas somam R\$ 6 milhões, de um total disponível de R\$ 20 milhões. Assim, como previsto originalmente, foi aberta uma segunda etapa de apresentação de propostas ao edital com prazo até 22 de maio.

As empresas que tiveram suas propostas recusadas na primeira etapa podem redesenhar o projeto com base no parecer do assessor da Fapesp responsável pela análise e submetê-lo novamente à avaliação. O edital oferece, no âmbito do Programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (Pipe-Fase 3), em parceria com a Financiadora de Inovação e Pesquisa (Finep), uma linha especial de financiamento a startups e pequenas empresas dispostas a

aplicar ou escalar processos ou produtos inovadores relacionados à doença causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), como kits diagnósticos, ventiladores pulmonares e equipamentos de proteção individual (EPIs), entre outros.

Projetos aprovados
A Finep terá o apoio da Fapesp para escalar a produção e colocar no mercado um equipamento de tomografia por impedância elétrica para o tratamento de pacientes com insuficiência respiratória e necessidade de ventilação artificial em decorrência da COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus.

O equipamento foi desenvolvido no âmbito de um Projeto Temático apoiado pela Fapesp e conduzido na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP) pelo pesquisador Marcelo Amato.

A Setup Automação e Controle de Processos desenvolverá ventiladores pulmonares portáteis de baixo custo, testes fun-

cionais e calibração automatizada. A empresa já contou com o apoio do Pipe-Fapesp (Fase 2) para desenvolver um sensor de medição de alta precisão para as linhas de luz do Sirius, a nova fonte de luz síncrotron do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas. Tecnologia semelhante será agora empregada nos ventiladores pulmonares.

A Cellico Biotec do Brasil produzirá kits diagnósticos para a detecção de COVID-19 pelo método RT-PCR multiplex, com resultados em tempo real. A empresa já tem apoio da Fapesp e da Finep, no âmbito do Pipe-Pappe Subvenção, para desenvolver processo de produção de DNA polimerases - enzimas empregadas na manipulação in vitro do material genético - para a produção de reagentes básicos de biologia molecular.

A Isgame, startup de programação de games para idosos apoiada pelo Pipe-Fapesp (Fase 2), contará com recursos para adaptar sua tecnologia ao monitoramento e à manutenção da

saúde física e mental de idosos em quarentena e no período pós-quarentena.

A Opto Tecnologia Optrônica, empresa especializada no desenho e fabricação de sistemas ópticos para produtos e soluções aeroespaciais, de defesa e industriais, desenvolverá um sistema de identificação do estado febril em pessoas por meio de imagens nos espectros visível e termal. A empresa tem apoio do Pipe-Fapesp (Fase 2) para o desenvolvimento de sistema embarcado de sistema de espalhamento pontual em satélites miniaturizados.

A Biolinker Biologia Sintética, empresa que sintetiza e avalia potencial terapêutico de proteínas, desenvolverá um diagnóstico sorológico de baixo custo e alta performance. A empresa já teve o apoio da Fapesp para otimizar a biossíntese de proteínas e conta com recursos do Pipe para desenvolver um sistema miniaturizado e integrado para a otimização de campos magnéticos que será empregado no processo lab-on-chip.

São Paulo retoma e amplia rodízio de veículos para conter coronavírus

O prefeito de São Paulo, Bruno Covas, anunciou na quinta-feira (7) a volta e a ampliação do rodízio de veículos na capital paulista. A medida que proíbe os automóveis de transitar pela cidade em determinados dias da semana a partir do número das placas havia sido suspensa no início da quarentena na cidade. Normalmente, a restrição valia para um dia da semana para cada veículo.

No rodízio apresentado hoje, como medida de combate à disseminação do coronavírus, os veículos cuja placa tenha número final par poderão circular apenas nos dias pares do mês. Da mesma forma, os veículos que tenham placas terminadas em número ímpar terão autorização para circular nos dias ímpares. Ao contrário do rodízio normal, a restrição vale também para os finais de semana e durante todo o dia, não apenas nos horários de pico, como no sistema anterior. A mudança entra em vigor na próxima segunda-feira (11). Motos estão liberadas do rodízio.

Pressão no sistema de saúde
Covas justificou a medida devido ao número crescente de mortes e novos casos de covid-

19 que vem sendo registrados nos últimos dias. "Não dá para a gente deixar de tomar medidas como essa em um momento que a taxa de ocupação de leitos de UTI (unidades de tratamento intensivo) passa de 80%", ressaltou.

De acordo com o secretário municipal de Saúde, Edson Aparecido, em algumas unidades a ocupação dos leitos de UTI passa de 90%, como no hospital da Bela Vista (região central) e de Itaquera (zona leste). A cidade tem, segundo o último balanço da prefeitura, 1.928 mortes confirmadas por coronavírus e 2.372 óbitos suspeitos, em um total de 4,3 mil possíveis vítimas da doença.

Medidas alternativas
O prefeito disse que a intenção inicial ao suspender o rodízio era reduzir as aglomerações de pessoas no transporte público. Porém, a avaliação, agora, é que a taxa de ocupação de leitos e a saída de casa nos veículos particulares. "A liberação do rodízio tem servido como um estimulante para as pessoas saírem de casa", enfatizou.

Nesta semana, a prefeitura havia tentado colocar bloqueios

em avenidas importantes da cidade como forma de reduzir a circulação. No entanto, a ação não aumentou a adesão à quarentena, além de fazer o Ministério Público de São Paulo abrir uma investigação sobre denúncias de que a restrição teria afetado o trânsito de ambulâncias.

Segundo o prefeito, o Executivo municipal vem buscando medidas alternativas ao confinamento extremo, quando as pessoas são impedidas de sair de casa sem justificativa, chamado de lockdown. "Essa é uma medida necessária para que a gente evite decretar lockdown na cidade de São Paulo, evite impedir a circulação de pessoas na cidade de São Paulo", enfatizou.

Isenções
Os profissionais de saúde poderão fazer um cadastro para não serem submetidos ao rodízio. A medida também não afeta veículos que já não eram submetidos ao rodízio convencional, como viaturas de polícia e ambulâncias.

A frota de ônibus será reforçada com mil veículos para absorver o aumento de demanda sobre o transporte público. (Agência Brasil)

Governo de SP cria Corregedoria para supervisionar despesas de combate a coronavírus

O Governo de São Paulo instituiu uma Corregedoria Serotinal Extraordinária para acompanhar e monitorar compras de bens e insumos, parcerias com o setor privado e demais ações de combate à pandemia de COVID-19 em São Paulo. A iniciativa é mais uma medida de transparência do Estado no enfrentamento ao coronavírus.

A nova Corregedoria será mobilizada pelas Secretarias de Governo, Saúde, Educação e de Desenvolvimento Social. A resolução conjunta foi publicada na quinta-feira (7), no Diário Oficial do Estado.

A Corregedoria será subordinada à Corregedoria Geral da Administração, órgão independente que acompanha os atos administrativos, e vai trabalhar articulada ao Comitê Gestor do Gasto Público, que avalia as despesas públicas de São Paulo no combate à pandemia.

A Corregedoria Extraordinária será uma unidade permanente de orientação e prestação de informações aos órgãos reguladores externos, como Ministério Público, Assembleia Legislativa e Tribunal de Contas do Estado.

Todas as compras para o combate ao COVID-19 são publicadas no Diário Oficial do Estado ou no site do Governo de São Paulo sobre coronavírus www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus/transparencia.

Lembre sempre de lavar as mãos

Perda total ou em parte da renda mensal já atingiu 40% dos brasileiros

Pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que a perda do poder de compra já atingiu quatro em cada dez brasileiros desde o início da pandemia. Do total de entrevistados, 23% perderam totalmente a renda e 17% tiveram redução no ganho mensal, atingindo o percentual de 40%.

Quase metade dos trabalhadores (48%) tem medo grande de perder o emprego. Somado ao percentual daqueles que têm medo médio (19%) ou pequeno (10%), o índice chega a 77% de pessoas que estão no mercado de trabalho e têm medo de perder o emprego. De modo geral, nove em cada dez entrevistados consideram grandes os impactos da pandemia de coronavírus na economia brasileira. Os brasileiros, três reduziram seus gastos. A pesquisa mostra também que o impacto na renda e o medo do desemprego levaram 77% dos consumidores a reduzir, durante o período de isolamento social, o consumo de pelo menos um de 15 produtos testados. Ou seja, de cada quatro brasileiros, três reduziram seus gastos. Apenas 23% dos entrevistados não reduziram em nada suas compras, na comparação com o

hábito anterior ao período da pandemia.

Questionada sobre como pretende se comportar no futuro, a maioria dos brasileiros planeja manter no período pós-pandemia o nível de consumo adotado durante o isolamento, sendo que os percentuais variam de 50% a 72% dos trabalhadores, dependendo do produto. Essa tendência, segundo a CNI, pode indicar que as pessoas não estão dispostas a retomar o mesmo patamar de compras que tinham antes.

Apenas 1% dos entrevistados respondeu que vai aumentar o consumo de todos os 15 itens testados pela pesquisa após o fim do isolamento social. Para 46%, a pretensão é aumentar o consumo de até cinco produtos; 8% vão aumentar o consumo de seis a 14 produtos; e 2% de 11 a 14 produtos. Para 44% dos entrevistados, não haverá aumento no consumo de nenhum dos itens.

Isolamento social
Os dados revelam que a população brasileira continua favorável ao isolamento social (86%), apesar das possíveis perdas econômicas, e quase toda

o mundo (93%) mudou sua rotina durante o período de isolamento, em diferentes graus.

No cenário pós-pandemia, três em cada dez brasileiros falam em voltar a uma rotina igual à que tinham antes. Em relação ao retorno para o trabalho depois de terminado o isolamento social, 43% dos trabalhadores formais e informais afirmaram que se sentem seguros, enquanto 39% se dizem mais ou menos seguros e 18%, inseguros.

“As atenções dos governos, das empresas e da sociedade devem estar voltadas, prioritariamente, para preservar vidas. Entretanto, é crucial que nos preocupemos também com a sobrevivência das empresas e com a manutenção dos empregos. É preciso estabelecer uma estratégia consistente para que, no momento oportuno, seja possível promover uma retomada segura e gradativa das atividades empresariais”, disse o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade.

Os dados de três entrevistados (96%) considera importante que as empresas implementem medidas de segurança, como a distribuição de máscaras

e a adoção de uma distância mínima entre os colaboradores. Para 82% dos trabalhadores, essas medidas serão eficientes para proteger os empregados.

Dívidas
Um dado apontado pela pesquisa e considerado preocupante pela CNI é o endividamento, que atinge mais da metade da população (53%). O percentual é a soma dos 38% que já estavam endividados antes da pandemia e os 15% que contrairam dívidas nos últimos 40 dias, período que coincide com o começo do isolamento social.

Entre aqueles que têm dívida, 40% afirmam que já estão com algum pagamento em atraso em alguma dessas dívidas. A maioria dos endividados tem melhores condições de enfrentar as dificuldades nesse momento tão delicado”, completou o senador mineiro.

Tramitação
Após a aprovação na Câmara no início de abril, a PEC seguiu para o Senado, onde foi aprovada com alterações de mérito. Diante da mudança, voltou para nova votação na Câmara. Propostas de emenda à Constituição tem que precisarem aprovadas pelas duas casas com o mesmo texto para que seja promulgada.

Dentre as alterações feitas pelo Senado está a exclusão da criação de um Comitê de Gestão de Crise, encabeçado pelo presidente da República e composto por ministros de Estado e secretários estaduais e municipais.

Os senadores também alteraram o trecho da PEC que autoriza o Banco Central (BC) a comprar e vender direitos creditórios e títulos privados de crédito (promessas de pagamento de dívidas, que viram papéis negociados no mercado) em mercados secundários.

A alteração determina que o Congresso Nacional seja obrigatoriamente informado sobre os títulos que o BC comprou, com detalhes que permitam uma análise dos riscos envolvidos. Além disso, BC também só poderá atuar nos mercados secundários, adquirindo esses títulos privados apenas se quem já detenha os papéis (como bancos e fundos de investimentos), (Agência Brasil)

Covid-19: Brasil passa dos 135 mil casos confirmados

O Brasil chegou a 135.106 casos confirmados de covid-19, um aumento de 8% em relação a ontem, quando foram registradas 125.218 mil pessoas nessa condição. A atualização foi divulgada pelo Ministério da Saúde na quinta-feira (7). O número foi um pouco mais baixo do recorde de quarta-feira, quando os novos casos atualizados somaram 10.503.

O total de mortes subiu para 9.146. A marca representou um acréscimo de 7% em relação a ontem, quando foram contabilizados 8.536 falecimentos por covid-19. Deste total, 121 foram óbitos nos últimos três dias e o restante em dias anteriores mas confirmados nas últimas 24 horas. A letalidade está em 6,8%.

São Paulo se mantém como epicentro da pandemia no país, concentrando o maior número de falecimentos (3.206). O estado é seguido pelo Rio de Janeiro (1.394), Ceará (903), Pernambuco (845) e Amazonas (806).

Além disso, foram registradas mortes no Pará (410), Maranhão (305), Bahia (165), Paraná (104), Espírito Santo (155), Minas Gerais (106), Paraíba (101), Alagoas (98), Rio Grande do Sul (90), Rio Grande do Norte (76), Santa Catarina (63), Amapá (61), Goiás (44), Rondônia (37), Acre (36), Piauí (35), Distrito Federal (35), Sergipe (25), Roraima (14), Mato Grosso (13), Mato Grosso do Sul (10), e Tocantins (9). (Agência Brasil)

Dólar bate recorde e fecha em R\$ 5,84 após corte de juros

O corte maior que o esperado e a indicação de novas reduções na taxa Selic (juros básicos da economia) pelo Banco Central (BC) provocaram uma fuga de recursos do país que pressionou o câmbio e fez o dólar bater mais um recorde. O dólar comercial encerrou a quinta-feira (7) vindo a R\$ 5,84, com alta de R\$ 0,136 (+2,39%). Esse é o maior valor nominal (sem considerar a inflação) desde a criação do real.

O euro comercial fechou a R\$ 6,336, com alta de 2,67%. A libra comercial encerrou o dia vendida a R\$ 7,214, com alta de 2,22%.

O dólar operou em alta durante toda a sessão. Na máxima do dia, por volta das 11h30, superou os R\$ 5,87. No início da tarde, a moeda desacelerou a alta depois de o presidente Jair Bolsonaro anunciar que pode vetar a retirada de algumas categorias de servidores públicos estaduais e municipais do congelamento de salários, que consta do pacote de ajuda a governos locais aprovado na quarta-feira (6) pelo Senado.

A cotação, no entanto, voltou a subir com o mar que pode vetar a retirada de algumas categorias de servidores públicos estaduais e municipais do congelamento de salários, que consta do pacote de ajuda a governos locais aprovado na quarta-feira (6) pelo Senado.

A divisa acumula alta de 45,52% em 2020. O Banco Central (BC) interviu pouco no mercado. A autoridade monetária fez dois leilões de contratos novos de swap cambial – que equivalem à venda de dólares no mercado futuro – e rolou (renovou) cerca de US\$ 500 milhões de contratos antigos que vencerão em junho.

Os investidores repercutiram a decisão do Comitê de Política Monetária (Copolom) do Banco Central, que reduziu a Selic (taxa básica de juros) para 3% ao ano. Segundo o boletim Focus, pesquisa do BC com instituições financeiras, a maioria das instituições apostava que a taxa cairia para 3,25%.

Investimentos têm queda de 8,9% em março, diz Ipea

O impacto econômico da pandemia do coronavírus causou uma queda de 8,9% nos investimentos em março, aponta pesquisa divulgada na quinta-feira (7) pelo Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea).

A retração da Formação Bruta de Capital Fixo, como são chamados os investimentos, se deu na comparação com fevereiro e novembro de 2019, aponta pesquisa divulgada na quinta-feira (7) pelo Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea).

Essa retração foi maior nas importações, que caíram em 35,9%. A produção nacional desses equipamentos caiu com menor intensidade: 9,5%.

Além de reduzir a taxa além do estimado, o BC indicou que pretende promover um novo corte de até 0,75 ponto percentual em junho, o que poderia levar a Selic para 2,25% ao ano. Juros mais baixos tornam menos atrativos os investimentos em países emergentes, como o Brasil, estimulando a retirada de capitais estrangeiros.

A revisão para baixo da perspectiva da nota do Brasil pela agência de classificação de risco Fitch, divulgada terça-feira (5) à noite, também provocou turbulências no mercado. As tensões políticas internas também interferiram nas negociações.

Bolsa de valores
O dia foi marcado por perdas no mercado de ações. O índice Ibovespa, da B3 (bolsa de valores brasileira), fechou a quinta-feira aos 78.119 pontos, com queda de 1,2%. O indicador chegou a operar em leve alta, por volta das 15h, mas despencou nas horas seguintes.

O Ibovespa não se beneficiou do clima mais tranquilo no mercado externo. Influenciado pela perspectiva de que diversos estados norte-americanos amenizem as medidas de distanciamento social, o índice Dow Jones, da Bolsa de Nova York, encerrou o dia com ganho de 0,89%.

Há várias semanas, mercados financeiros em todo o planeta atravessam um período de nervosismo por causa da recessão global provocada pelo agravamento da pandemia do novo coronavírus.

As interrupções na atividade econômica associadas à restrição de atividades sociais travaram a produção e o consumo, provocando instabilidades. No entanto, o relaxamento de restrições em vários países da Europa e regiões dos Estados Unidos, após a superação do pico da pandemia, tem amenizado o impacto sobre os mercados globais. (Agência Brasil)

Congresso promulga emenda do Orçamento de Guerra



O Congresso Nacional promulgou na tarde de quinta-feira (7) a Proposta de Emenda à Constituição 10/2020 (PEC 10/20), que trata do Orçamento de Guerra, para combater a crise gerada pela pandemia do novo coronavírus (covid-19). Participaram da cerimônia, além do presidente do Congresso, Davi Alcolumbre, o presidente da Câmara e autor da proposta, Rodrigo Maia, e o líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (MDB-TO).

O presidente da Câmara ressaltou que as duas casas resultaram de forma decisiva para o enfrentamento à pandemia do novo coronavírus com a construção e promulgação da PEC.

“Vamos deixar claro com essa promulgação que queremos sair dessa situação com um número menor de perdas de vidas, esse é o principal objetivo, garantia das vidas. Mas também que a gente garanta os nossos empregos, os empregos dos brasileiros e a renda dos mais vulneráveis”, afirmou.

“Essa PEC nos traz essa esperança e essa certeza, que ela tem por objetivo segregar a ampliação necessária dos gastos

públicos a esse momento da pandemia e que logo em seguida nós retornaremos à nossa rotina, ao nosso trabalho e teremos condições para que o Brasil possa se recuperar o mais rápido possível”, acrescentou Maia.

O senador Davi Alcolumbre exaltou o trabalho do Congresso Nacional durante a pandemia e citou a ação dos parlamentares no aumento do valor do auxílio emergencial dos R\$ 200 propostos pelo governo para R\$ 600. Ele ressaltou que a PEC do Orçamento de Guerra surgiu dentro do Congresso e foi votada “em tempo recorde”, em um exemplo do enfrentamento do Congresso à pandemia.

“No mundo inteiro governos e parlamentares vêm adotando medidas excepcionais de contenção de queda abrupta da atividade econômica e mitigação dos problemas sociais gerados. No Brasil não poderia ser diferente. Enfim, em face de todas as circunstâncias adversas, temos conseguido avançar aqui no Congresso, na aprovação de medidas essenciais ao enfrentamento desse inimigo comum, que é o vírus”, afirmou.

O presidente do Congresso

disse que o Legislativo tem apoiado o governo federal nas ações de combate à pandemia, sem, contudo, depender de iniciativas do presidente da República.

Orçamento de Guerra
A PEC dá ao governo mais flexibilidade para gastar recursos durante a vigência do estado de calamidade pública reconhecida pelo governo federal, ao permitir a separação desses gastos do Orçamento Geral da União. O texto autoriza a União a descumprir a chamada “regra de ouro”, mecanismo constitucional que impede o governo de se endividar para pagar despesas correntes, como salários e custeio. A medida vale enquanto durar o estado de calamidade pública nacional reconhecido pelo Congresso Nacional, previsto para terminar no dia 31 de dezembro de 2020.

Para efeitos de acompanhamento dos gastos, o Ministério da Economia publicará, a cada 30 dias, um relatório com os valores e o custo das operações de crédito realizadas no período de vigência do estado de calamidade pública.

O relator da PEC no Senado, Antonio Anastasia (PSD-MG), ressaltou a importância da medida para auxiliar as empresas neste momento de crise. “Ela altera a ordem constitucional na medida que permite que várias medidas de ordem financeira, administrativa e operacional fossem cominadas ao Poder Executivo para flexibilizar e agilizar nesse enfrentamento da pandemia”, disse.

“Não só permitindo exceções no que tange contratações de pessoas, bens e serviços, mas também abrindo exceção à regra

de ouro e a questão de alocação de recursos decorrentes da rolagem da dívida nacional. Tenho certeza que permitirá que as empresas tomadoras de recursos tenham melhores condições de enfrentar as dificuldades nesse momento tão delicado”, completou o senador mineiro.

Após a aprovação na Câmara no início de abril, a PEC seguiu para o Senado, onde foi aprovada com alterações de mérito. Diante da mudança, voltou para nova votação na Câmara. Propostas de emenda à Constituição tem que precisarem aprovadas pelas duas casas com o mesmo texto para que seja promulgada.

Dentre as alterações feitas pelo Senado está a exclusão da criação de um Comitê de Gestão de Crise, encabeçado pelo presidente da República e composto por ministros de Estado e secretários estaduais e municipais.

Os senadores também alteraram o trecho da PEC que autoriza o Banco Central (BC) a comprar e vender direitos creditórios e títulos privados de crédito (promessas de pagamento de dívidas, que viram papéis negociados no mercado) em mercados secundários.

A alteração determina que o Congresso Nacional seja obrigatoriamente informado sobre os títulos que o BC comprou, com detalhes que permitam uma análise dos riscos envolvidos. Além disso, BC também só poderá atuar nos mercados secundários, adquirindo esses títulos privados apenas se quem já detenha os papéis (como bancos e fundos de investimentos), (Agência Brasil)

Presidente Bolsonaro vetará reajuste de salário a servidores

O presidente Jair Bolsonaro disse na quinta-feira (7) que vai vetar todo o projeto de lei aprovado na quarta-feira (6) pelo Congresso Nacional que deixa várias categorias do funcionalismo fora do congelamento de salários de servidores públicos, proposto pelo governo.

“O Parlamento entendeu que certas categorias poderiam ter reajuste. O que nós decidimos: eu sigo a cartilha de [ministro da Economia] Paulo Guedes. E não é de maneira cega, é de maneira consciente e com razão. E se ele acha que deve ser vetado esse dispositivo, assim será feito”, disse Bolsonaro.

O projeto, que garante auxílio financeiro de até R\$ 125 bilhões a estados, municípios e o Distrito Federal para o comba-

te ao novo coronavírus, tinha como contrapartida essa suspensão do reajuste. Mas, além dos profissionais de saúde, de segurança pública e das Forças Armadas, os parlamentares excluíram do congelamento os trabalhadores de educação pública, servidores de carreiras periciais, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, guardas municipais, agentes socioeducativos, profissionais de limpeza urbana, de serviços funerários e de assistência social.

Para o presidente, em meio às restrições do comércio como prevenção à disseminação do novo coronavírus no país, enquanto muitos cidadãos perdem seus empregos e trabalhadores informais perdem seu poder aquisitivo, os servidores

públicos mantêm a estabilidade e o salário.

“Há pouco, uma proposta do presidente da Câmara [Rodrigo Maia] era cortar 25% do salário para todo mundo [servidores]. O Paulo Guedes decidiu que poderia ser menos drástico, apenas fazer que até dezembro do ano que vem não tivesse reajuste. Assim foi acertado”, explicou Bolsonaro.

De acordo com o ministro Paulo Guedes, os dois anos de congelamento de reajuste liberariam R\$ 130 bilhões, que poderiam ser usados em outras atividades, como a manutenção de serviços de saúde e extensão de programas sociais. “Como [o Congresso] aprovou algumas coisas que são muito importantes, a descentralização de recur-

sos para estados e municípios, mas não fechou a porta para os aumentos, eu estou sugerindo ao presidente que veto, que permita que essa contribuição do funcionalismo público seja dada, para o bem de todos nós e para o bem deles perante a opinião pública brasileira”, destacou Guedes.

Bolsonaro e Guedes falaram com a imprensa após reunião com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Afrânio de Mello. Acordados de um grupo de empresários, eles pediram o apoio do STF para a reabertura gradual das atividades econômicas, sob risco de haver um colapso na economia brasileira e o desabastecimento à população. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

ASSOCIAÇÃO CONCEPCIONISTA DO ENSINO

Table with financial data for Associação Concepcionista do Ensino, including columns for Balanço Patrimonial, Demonstração de resultados, and Demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Classificação das despesas em reais. Descrição: Salários e equivalentes de salários, Benefícios, etc.

6. BANCOS - conta corrente: Correspondem a valores mantidos em bancos e instituições financeiras. Referem-se, substancialmente, a aplicações financeiras de curto prazo em nome próprio.

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE CURTO PRAZO: São aplicações financeiras a prazo de até 12 meses, em nome próprio, convertíveis em um montante conhecido de caixa e saldos líquidos.

8. IMÓVEIS: São bens materiais, tangíveis e duráveis, que são utilizados para a produção permanente de benefícios econômicos para a entidade.

9. IMÓVEIS EM PREPARAÇÃO: São demonstrações financeiras formadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com o objetivo de apresentar uma visão verdadeira e confiável da situação financeira da entidade.

10. IMÓVEIS EM PREPARAÇÃO: São demonstrações financeiras formadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com o objetivo de apresentar uma visão verdadeira e confiável da situação financeira da entidade.

11. IMÓVEIS EM PREPARAÇÃO: São demonstrações financeiras formadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com o objetivo de apresentar uma visão verdadeira e confiável da situação financeira da entidade.

12. IMÓVEIS EM PREPARAÇÃO: São demonstrações financeiras formadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com o objetivo de apresentar uma visão verdadeira e confiável da situação financeira da entidade.

13. IMÓVEIS EM PREPARAÇÃO: São demonstrações financeiras formadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com o objetivo de apresentar uma visão verdadeira e confiável da situação financeira da entidade.

14. IMÓVEIS EM PREPARAÇÃO: São demonstrações financeiras formadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com o objetivo de apresentar uma visão verdadeira e confiável da situação financeira da entidade.

15. IMÓVEIS EM PREPARAÇÃO: São demonstrações financeiras formadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com o objetivo de apresentar uma visão verdadeira e confiável da situação financeira da entidade.

16. IMÓVEIS EM PREPARAÇÃO: São demonstrações financeiras formadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com o objetivo de apresentar uma visão verdadeira e confiável da situação financeira da entidade.

17. IMÓVEIS EM PREPARAÇÃO: São demonstrações financeiras formadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com o objetivo de apresentar uma visão verdadeira e confiável da situação financeira da entidade.

18. IMÓVEIS EM PREPARAÇÃO: São demonstrações financeiras formadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com o objetivo de apresentar uma visão verdadeira e confiável da situação financeira da entidade.

19. IMÓVEIS EM PREPARAÇÃO: São demonstrações financeiras formadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com o objetivo de apresentar uma visão verdadeira e confiável da situação financeira da entidade.

20. IMÓVEIS EM PREPARAÇÃO: São demonstrações financeiras formadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com o objetivo de apresentar uma visão verdadeira e confiável da situação financeira da entidade.

21. IMÓVEIS EM PREPARAÇÃO: São demonstrações financeiras formadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com o objetivo de apresentar uma visão verdadeira e confiável da situação financeira da entidade.

22. IMÓVEIS EM PREPARAÇÃO: São demonstrações financeiras formadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com o objetivo de apresentar uma visão verdadeira e confiável da situação financeira da entidade.

23. IMÓVEIS EM PREPARAÇÃO: São demonstrações financeiras formadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com o objetivo de apresentar uma visão verdadeira e confiável da situação financeira da entidade.

24. IMÓVEIS EM PREPARAÇÃO: São demonstrações financeiras formadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com o objetivo de apresentar uma visão verdadeira e confiável da situação financeira da entidade.

25. IMÓVEIS EM PREPARAÇÃO: São demonstrações financeiras formadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com o objetivo de apresentar uma visão verdadeira e confiável da situação financeira da entidade.

26. IMÓVEIS EM PREPARAÇÃO: São demonstrações financeiras formadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com o objetivo de apresentar uma visão verdadeira e confiável da situação financeira da entidade.

27. IMÓVEIS EM PREPARAÇÃO: São demonstrações financeiras formadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com o objetivo de apresentar uma visão verdadeira e confiável da situação financeira da entidade.

28. IMÓVEIS EM PREPARAÇÃO: São demonstrações financeiras formadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com o objetivo de apresentar uma visão verdadeira e confiável da situação financeira da entidade.

29. IMÓVEIS EM PREPARAÇÃO: São demonstrações financeiras formadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com o objetivo de apresentar uma visão verdadeira e confiável da situação financeira da entidade.

30. IMÓVEIS EM PREPARAÇÃO: São demonstrações financeiras formadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com o objetivo de apresentar uma visão verdadeira e confiável da situação financeira da entidade.

AVISO DE ANULAÇÃO COTAÇÃO PRÉVIA PREÇOS Nº 01/2020. A AMA Associação de Amigos Autistas, Entidade Privada Sem Fins Lucrativos, inscrita no CNPJ nº 52.802.295/0001-13, com sede à Rua dos Lavradores, 1123, Cambuci...

Real Estate V Investimentos Imobiliários e Participações S.A. - OIP/IV nº 12.011.292/01-00 - NRE 35.303.382-30. Ata de Realização em 30/04/2020, às 10h30, na sede social...

Real Estate V Investimento e Participações S.A. - OIP/IV nº 12.011.292/01-00 - NRE 35.303.382-30. Ata de Realização em 17/04/2020, às 10h30, na sede social...

Real Estate V Investimentos Imobiliários e Participações S.A. - OIP/IV nº 12.011.292/01-00 - NRE 35.303.382-30. Ata de Realização em 17/04/2020, às 10h30, na sede social...

Real Estate V Investimentos Imobiliários e Participações S.A. - OIP/IV nº 12.011.292/01-00 - NRE 35.303.382-30. Ata de Realização em 17/04/2020, às 10h30, na sede social...

Real Estate V Investimentos Imobiliários e Participações S.A. - OIP/IV nº 12.011.292/01-00 - NRE 35.303.382-30. Ata de Realização em 17/04/2020, às 10h30, na sede social...

Real Estate V Investimentos Imobiliários e Participações S.A. - OIP/IV nº 12.011.292/01-00 - NRE 35.303.382-30. Ata de Realização em 17/04/2020, às 10h30, na sede social...

Real Estate V Investimentos Imobiliários e Participações S.A. - OIP/IV nº 12.011.292/01-00 - NRE 35.303.382-30. Ata de Realização em 17/04/2020, às 10h30, na sede social...

Real Estate V Investimentos Imobiliários e Participações S.A. - OIP/IV nº 12.011.292/01-00 - NRE 35.303.382-30. Ata de Realização em 17/04/2020, às 10h30, na sede social...

Real Estate V Investimentos Imobiliários e Participações S.A. - OIP/IV nº 12.011.292/01-00 - NRE 35.303.382-30. Ata de Realização em 17/04/2020, às 10h30, na sede social...

Real Estate V Investimentos Imobiliários e Participações S.A. - OIP/IV nº 12.011.292/01-00 - NRE 35.303.382-30. Ata de Realização em 17/04/2020, às 10h30, na sede social...

Real Estate V Investimentos Imobiliários e Participações S.A. - OIP/IV nº 12.011.292/01-00 - NRE 35.303.382-30. Ata de Realização em 17/04/2020, às 10h30, na sede social...

Real Estate V Investimentos Imobiliários e Participações S.A. - OIP/IV nº 12.011.292/01-00 - NRE 35.303.382-30. Ata de Realização em 17/04/2020, às 10h30, na sede social...

Real Estate V Investimentos Imobiliários e Participações S.A. - OIP/IV nº 12.011.292/01-00 - NRE 35.303.382-30. Ata de Realização em 17/04/2020, às 10h30, na sede social...

Real Estate V Investimentos Imobiliários e Participações S.A. - OIP/IV nº 12.011.292/01-00 - NRE 35.303.382-30. Ata de Realização em 17/04/2020, às 10h30, na sede social...

Real Estate V Investimentos Imobiliários e Participações S.A. - OIP/IV nº 12.011.292/01-00 - NRE 35.303.382-30. Ata de Realização em 17/04/2020, às 10h30, na sede social...

Real Estate V Investimentos Imobiliários e Participações S.A. - OIP/IV nº 12.011.292/01-00 - NRE 35.303.382-30. Ata de Realização em 17/04/2020, às 10h30, na sede social...

Real Estate V Investimentos Imobiliários e Participações S.A. - OIP/IV nº 12.011.292/01-00 - NRE 35.303.382-30. Ata de Realização em 17/04/2020, às 10h30, na sede social...

Real Estate V Investimentos Imobiliários e Participações S.A. - OIP/IV nº 12.011.292/01-00 - NRE 35.303.382-30. Ata de Realização em 17/04/2020, às 10h30, na sede social...

Real Estate V Investimentos Imobiliários e Participações S.A. - OIP/IV nº 12.011.292/01-00 - NRE 35.303.382-30. Ata de Realização em 17/04/2020, às 10h30, na sede social...

Real Estate V Investimentos Imobiliários e Participações S.A. - OIP/IV nº 12.011.292/01-00 - NRE 35.303.382-30. Ata de Realização em 17/04/2020, às 10h30, na sede social...

Real Estate V Investimentos Imobiliários e Participações S.A. - OIP/IV nº 12.011.292/01-00 - NRE 35.303.382-30. Ata de Realização em 17/04/2020, às 10h30, na sede social...

